

Transportes

Pelos levantamentos preliminares que já foram feitos, os técnicos do Ministério dos Transportes afirmam que já se nota uma queda no transporte de carga em todo o Brasil, o que deverá se acentuar a partir do próximo semestre, em decorrência do desaquecimento da economia.

O presidente da Confederação Nacional dos Transportes Terrestres (CNTT), Camilo Cola, afirma que o que estava acontecendo no setor era um superaquecimento, decorrente dos congelamentos proporcionados pelo Plano Cruzado e que agora ele está se normalizando.

De acordo com dados coletados pelo Ministério dos Transportes em 1986 o volume de carga transportada pelos diversos meios (aéreo, hidroviário e rodoviário), chegou a 450.000 de toneladas por quilômetro. O setor que apresentou um maior crescimento relativo foi o aéreo que teve em 1986 uma elevação de 25% em relação a 1985. Mas esse setor, no cômputo geral de carga, representa apenas 0,4% enquanto o rodoviário é de 51,6%. Em 1985 do volume total de carga, o transporte rodoviário levava 53,6% tendo caído em 1986 para 51,6%. Em compensação o transporte hidroviário apresentou um crescimento relativo no cômputo geral atribuindo-se isso ao fato do governo ter feito investimentos nesse setor, colocando-o como opção da produção brasileira em alguns pontos do País, notadamente na região Centro-Sul.